



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.498 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/1 2/86

RESOLUÇÃO CONSEPE 119/2006

Aprova alterações no Currículo do Curso de Engenharia de Computação.

O Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana e Presidente do CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições, *ad referendum* do CONSEPE,

RESOLVE:

Artigo 1º – Acrescentar as seguintes disciplinas ao elenco de Componentes Optativos de Formação Humanística do Curso de Engenharia de Computação.

CHF 510 – HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

C.H.: 45 h (T:45; P:00; E:00) Sem Pré-Requisito.

Ementa: Apresentação histórico-crítica de algumas das principais correntes do conhecimento filosófico e científico. Teorias, leis e métodos utilizados na construção da Ciência. Conceitos de verdade, determinismo, indeterminismo. Causalidade e probabilidade. Compreensão diacrítica do conhecimento: a origem do Mito, da passagem do Mito à Filosofia, da Filosofia à Ciência Moderna, da crítica filosófica ao procedimento indutivo, o problema da Demarcação, Incomensurabilidade e a crítica à racionalidade dos paradigmas científicos.

EDU 601 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – APRENDIZAGEM

C.H.: 60 h (T:60; P:00; E:00) Sem Pré-Requisito

Ementa: A Psicologia e o conhecimento científico (uma abordagem histórica). Alguns modelos teóricos na explicação do processo de aprendizagem, enfocando a sua natureza e princípios aplicados ao mesmo. Contribuições emanantes desses modelos para a formação do educador.

EDU 602 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – DESENVOLVIMENTO

C.H.: 60 h (T:60; P:00; E:00) Sem Pré-Requisito.

Ementa: Princípios gerais do desenvolvimento. Influências genéticas e ambientais no desenvolvimento. Métodos em Psicologia do desenvolvimento. Estudo dos principais conceitos que compõem o modelo psicanalítico, o piagetiano e o da aprendizagem social: implicações em educação. Introdução ao estudo da adolescência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.498 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

Artigo 2º - Modificar pré-requisitos e ementas dos seguintes componentes Optativos de Formação Profissionalizante.

TEC 446 - AUTOMAÇÃO DO PROJETO DE CIRCUITOS INTEGRADOS

C.H.: 60 h (T:30; P:30; E:00) **Pré-Requisito: Sistemas Digitais**

Ementa: Metodologias de projeto. Processos de fabricação de circuitos integrados. Estilos de projeto: full-custom, semi-custom, FPGA. Modelos de hardware. Linguagens de descrição de hardware. Ferramentas de simulação, validação, implementação e teste. Síntese em alto nível. Síntese lógica. Síntese de layout. Ambientes de projeto.

TEC 431 – COMPUTAÇÃO GRÁFICA

C.H.: 60 h (T:30; P:30; E:00) **Pré-Requisitos:** Álgebra Vetorial e Geometria Analítica; Estrutura de Dados; Algoritmos e Programação II.

Ementa: Arquitetura de interfaces de usuário. Interfaces gráficas orientadas por objetos. Arquitetura dos processadores e periféricos gráficos. Noções básicas de geometria descritiva, projeções e perspectiva. Modelos vetoriais 2D e 3D: primitivas, transformações, recorte e visualização. Síntese de imagens: modelos básicos de iluminação e elaboração. Modelos gráficos avançados: modelagem paramétrica e funcional. Aplicação de mapas: texturas, sombras, reflexões. Rastreamento de raios e radiosidade. Técnicas de sombreado e ray-tracing. Visualização de dados científicos. Ferramentas de software: linguagens, pacotes e padrões gráficos.

TEC 443 – INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL E CONTROLE DE PROCESSOS

C.H.:60h (T:30; P:30; E:00) **Pré-Requisitos:** Eletrônica Geral; Arquitetura de Computadores

Ementa: Elementos funcionais de instrumentos. Características de desempenho. Especificação: faixa, alcance, etc. Diagramas de processo e de instrumentação: simbologia e nomenclatura. Sensores: pressão, vazão, temperatura, nível, densidade de PH, viscosidade, posição, vibração, analisadores. Análise de elementos dinâmicos: atraso puro, capacidade, multicapacidade. Transmissores: pneumáticos e eletrônicos; mecanismos de controle; ação direta/reversa. Controladores PID e não-lineares; ajuste e calibração de controladores. Diagramas de malha e de interligação. Controladores lógicos programáveis (CLP). Sistemas digitais de controle distribuído (SDCD), sistemas supervisórios. Redes de computadores para automação industrial. Elementos finais de controle: classificação e dimensionamento de válvulas, motores elétricos, estações auxiliares e estações de cálculo. Condicionamento de sinais: amplificadores de instrumentação, filtros de entrada, transmissão de sinais. Dispositivos indicadores: registradores, alarmes, etc. Aterramento e proteção de instrumentos.

 2



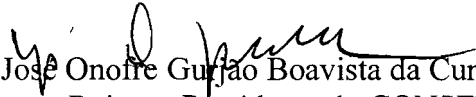
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.498 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, sendo aplicável aos alunos ingressantes a partir do semestre letivo 2003.1.

Gabinete da Reitoria, 28 de agosto de 2006.


José Onofre Guimarães Boavista da Cunha
Reitor e Presidente do CONSEPE